

São Paulo, 18 de janeiro de 2016

NOVEMBRO DE 2015

Acumulado até novembro registra IED de US\$ 52,7 bilhões

No acumulado até novembro, os fluxos de investimento estrangeiro direto (IED) no Brasil totalizaram **US\$ 52,7 bilhões**. Trata-se de um volume 5,6% menor do que o registrado no mesmo período de 2014. O resultado foi influenciado principalmente pela redução dos ingressos de empréstimos intercompanhias, que registraram queda de 35,9% na comparação interanual;

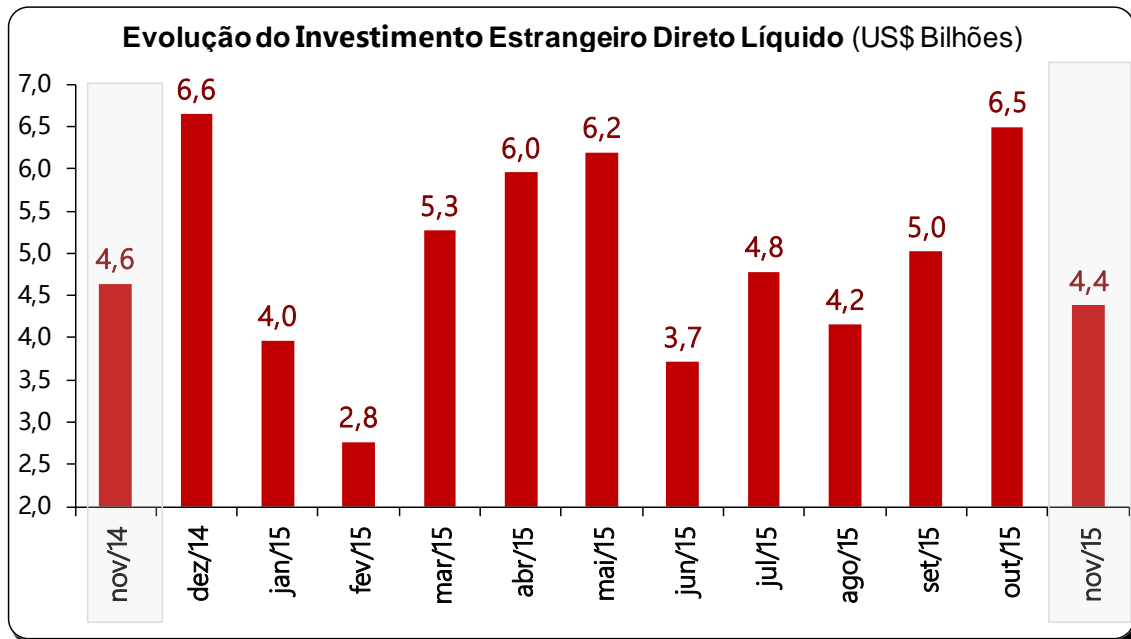
Entre janeiro e novembro, a **indústria de transformação** captou US\$ 15,7 bilhões em capital estrangeiro. O montante representa um aumento de 14,1% em comparação ao registrado no mesmo período de 2014. Em termos setoriais, destacam-se as atividades ligadas aos produtos do fumo, químicos e alimentícios, que seguem as atividades mais atrativas para o investimento externo no ano;

Entre os principais países emissores de IED para o Brasil em 2015, a Espanha ultrapassou os Estados Unidos como segundo maior investidor estrangeiro. Por sua vez, os **Países Baixos** seguem como a principal origem dos recursos, aplicando um total de US\$ 9,7 bilhões no período;

Os **investimentos brasileiros diretos** (IBD) registraram um montante líquido US\$ 2,8 bilhões até novembro. O saldo foi influenciado principalmente pelo aumento de 62,2% nos empréstimos intercompanhias no período;

** O Raio-X dos Investimentos foi produzido com base na metodologia BPM5 do Fundo Monetário Internacional (FMI).*

Investimento Estrangeiro Direto Líquido (US\$ Milhões)			
	jan-nov/14	jan-nov/15	Varição
Investimentos Estrangeiros Diretos - Total	55.845	52.729	-5,6% ▼
Participação no capital	40.905	43.148	5,5% ▲
Empréstimos Intercompanhia	14.940	9.581	-35,9% ▼

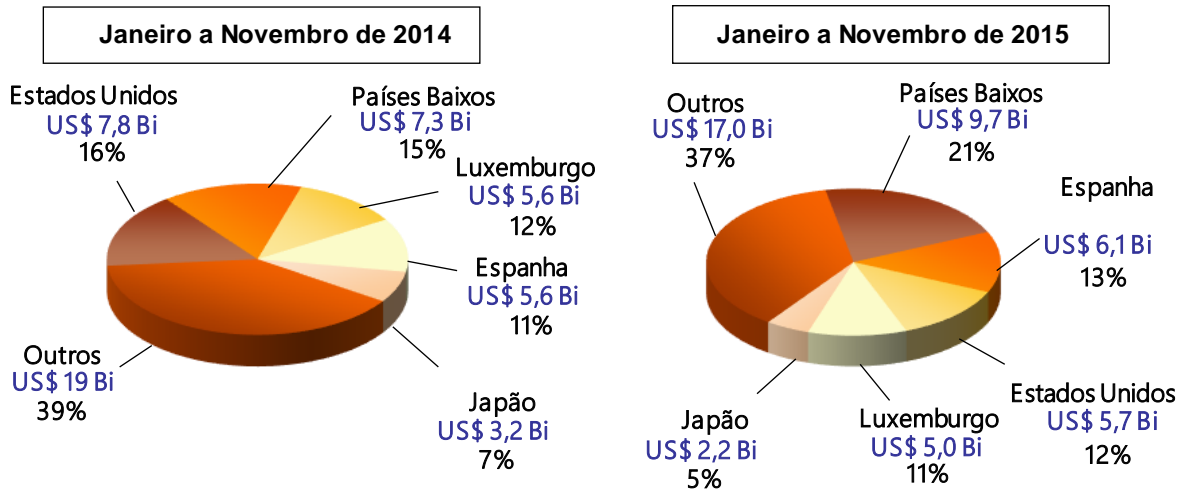


Entrada Bruta de Investimento Estrangeiro Direto por Setor (US\$ Milhões)					
Setores	jan-nov/14	Part.	jan-nov/15	Part.	Varição
Total Primários	4.401,9	100%	6.112,1	100%	38,9% ▲
Exatção de petróleo e gás natural	1.584,2	36,0%	3.153,4	51,6%	99,1% ▲
Exatção de minerais metálicos	1.821,6	41,4%	1.498,8	24,5%	-17,7% ▼
Atividades de apoio à extração de minerais	565,3	12,8%	790,0	12,9%	39,7% ▲
Demais	430,9	9,8%	669,9	11,0%	55,5% ▲
Total Indústria	13.754,5	100%	15.699,7	100%	14,1% ▲
Produtos químicos	1.892,1	13,8%	2.262,4	14,4%	19,6% ▲
Produtos do fumo	25,4	0,2%	2.184,1	13,9%	***
Produtos alimentícios	1.183,2	8,6%	2.182,1	13,9%	84,4% ▲
Veículos automotores, reboques e carrocerias	2.186,2	15,9%	1.928,6	12,3%	-11,8% ▼
Equip. de informática, eletrônicos e ópticos	964,1	7,0%	929,3	5,9%	-3,6% ▼
Produtos de borracha e de material plástico	620,6	4,5%	803,2	5,1%	29,4% ▲
Total Serviços	30.193,0	100%	23.651,8	100%	-21,7% ▼
Comércio, exceto veículos	4.442,9	14,7%	4.915,8	20,8%	10,6% ▲
Telecomunicações	4.896,4	16,2%	4.547,9	19,2%	-7,1% ▼
Eleticidade, gás e outras utilidades	2.344,8	7,8%	1.922,3	8,1%	-18,0% ▼
Atividades imobiliárias	1.483,4	4,9%	1.751,0	7,4%	18,0% ▲
Serviços financeiros e atividades auxiliares	4.651,3	15,4%	1.202,0	5,1%	-74,2% ▼
Saúde	16,4	0,1%	1.114,8	4,7%	***

***Variação maior que 1000%

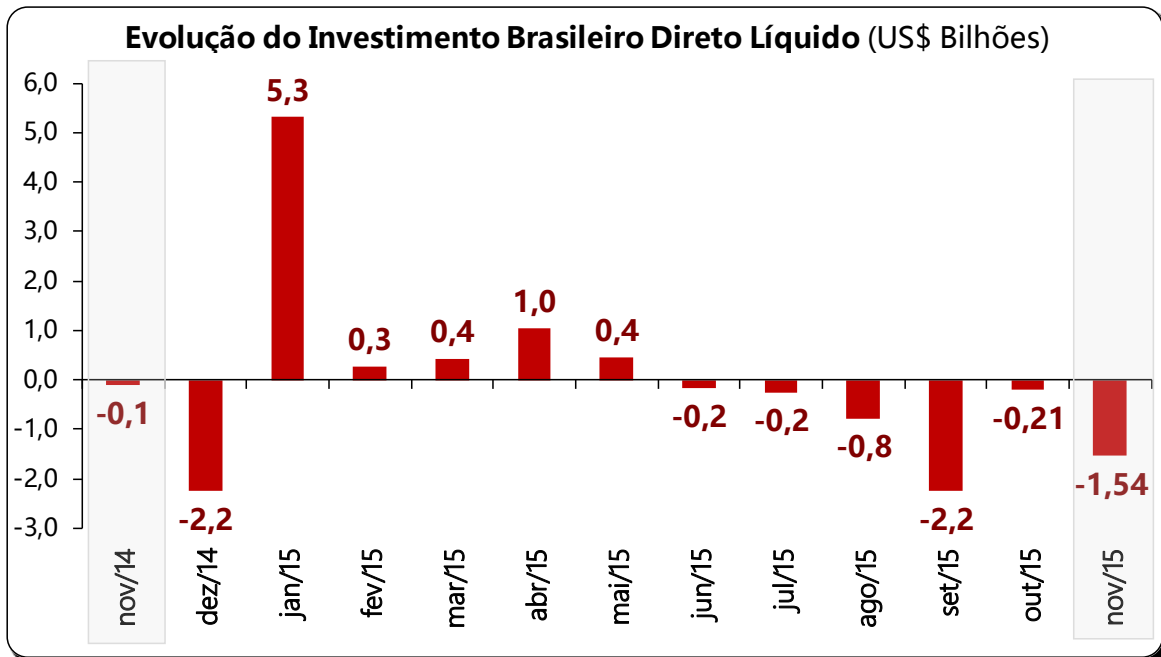
Fonte: Banco Central do Brasil

Entrada Bruta de Investimento Estrangeiro Direto por País



Fonte: Banco Central do Brasil

Investimento Brasileiro Direto Líquido (US\$ Milhões)			
	jan-nov/14	jan-nov/15	Variação
Investimentos Brasileiros Diretos - Total	-1.297	2.838	*
Participação no capital	19.513	10.713	-45,1% ▼
Empréstimos Intercompanhias	-20.810	-7.876	62,2% ▲

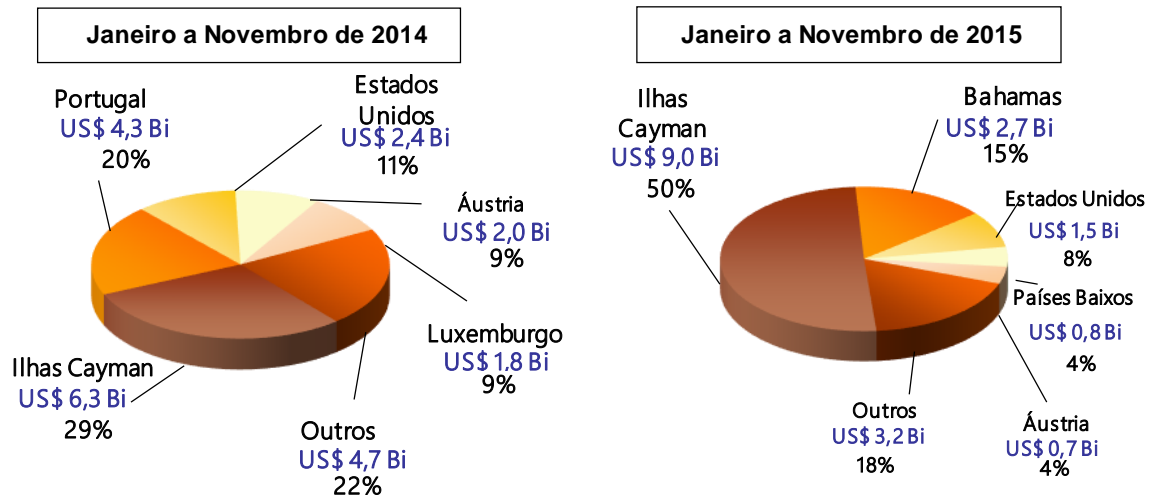


Saída Bruta de Investimento Brasileiro Direto por Setor (US\$ Milhões)					
Setores	jan-nov/14	Part.	jan-nov/15	Part.	Variação
Total Primários	1.752,8	100%	723,4	100%	-58,7% ▼
Atividades de apoio à extração de minerais	1.603,9	91,5%	680,0	94,0%	-57,6% ▼
Extração de petróleo e gás natural	13,5	0,8%	32,3	4,5%	140,3% ▲
Extração de minerais metálicos	131,1	7,5%	8,0	1,1%	-93,9% ▼
Demais	4,3	0,2%	3,2	0,4%	-26,0% ▼
Total Indústria	3.176,7	100%	2.163,1	100%	-31,9% ▼
Produtos alimentícios	205,2	6,5%	692,8	32,0%	237,6% ▲
Coque, derivados de petróleo e biocombustíveis	271,1	8,5%	520,1	24,0%	91,9% ▲
Bebidas	1,2	0,0%	349,7	16,2%	***
Veículos automotores, reboques e carrocerias	202,8	6,4%	108,1	5,0%	-46,7% ▼
Impressão e reprodução de gravações	7,2	0,2%	95,1	4,4%	***
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	67,0	2,1%	71,1	3,3%	6,0% ▲
Total Serviços	16.243,3	100%	14.739,2	100%	-9,3% ▼
Serviços financeiros e atividades auxiliares	6.480,1	39,9%	10.881,0	73,8%	67,9% ▲
Serviços financeiros - holdings não-financeiras	4.325,0	26,6%	2.533,4	17,2%	-41,4% ▼
Seguros, previdência e planos de saúde	0,9	0,0%	342,1	2,3%	***
Atividades imobiliárias	76,2	0,5%	289,5	2,0%	280,1% ▲
Serviços de tecnologia da informação	34,7	0,2%	184,3	1,3%	431,2% ▲
Obras de infra-estrutura	101,6	0,6%	170,3	1,2%	67,6% ▲

***Variação maior que 1000%

Fonte: Banco Central do Brasil

Saída Bruta de Investimento Brasileiro Direto por País



Fonte: Banco Central do Brasil

EQUIPE TÉCNICA

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP | Presidente: Paulo Skaf
 Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior – DEREX | Diretor Titular: Thomaz Zanotto
 Gerente: Magaly M. Menezes
 Área de Negociações Internacionais e Estudos de Comércio Exterior
 Elaboração: Fernando Marques
 Endereço: Av. Paulista, 1313, 4º andar – São Paulo/SP – 01311-923 | Telefone: (11) 3549-4531 | Fax: (11) 3549-4730.